

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-12958, DE 10 DE ABRIL DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-12958	Engenharia Metalúrgica	Universidade Federal de Minas Gerais

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Engenharia Metalúrgica** da **Universidade Federal de Minas Gerais**, ofertado no campus de **Belo Horizonte**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - Manual de Procedimentos do Sistema;
 - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
 - Documento de critérios de qualidade;
 - Guia de Autoavaliação do curso;
 - Guia de Pares Avaliadores.
- A **Universidade Federal de Minas Gerais** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **20 a 24/11/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. CONTEXTO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), situada em Belo Horizonte, foi estabelecida pela Lei 956, de 7 de setembro de 1927, do Estado de Minas Gerais, e posteriormente transformada em instituição federal pela Lei 971, de 16 de dezembro de 1949. Dotada de autonomia e patrimônio, a UFMG tem como missão principal a produção, promoção, difusão e aplicação do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Reconhecida nacionalmente, a universidade oferece uma ampla gama de cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, abrigando mais de 800 grupos de pesquisa e contando com uma equipe docente predominantemente composta por profissionais com doutorado.

O curso de Engenharia Metalúrgica, inserido neste contexto, teve origem na Escola de Engenharia, remontando a 1945 com o curso de Engenharia Metalúrgica Industrial e passando por diversas reformulações até chegar à configuração atual. A inclusão da área de materiais no curso ocorreu em 2014, resultando em uma mudança curricular. Localizado no campus da Pampulha, em Belo Horizonte, o curso faz parte de uma estrutura consolidada que abriga diversos programas de graduação e pós-graduação, com um corpo docente e técnico-administrativo altamente qualificado.

No âmbito do curso de Engenharia Metalúrgica, foram identificados esforços para modernização, incluindo a introdução de novas atividades acadêmico-curriculares e a possibilidade de criação de um curso de Engenharia de Materiais. Os desafios enfrentados ao longo dos anos, incluindo questões relacionadas à evasão estudantil e os impactos da pandemia de Covid-19, têm sido abordados por meio de ações para motivar os estudantes e atualizar o curso de acordo com as demandas do mercado e da sociedade.

A análise das documentações e reuniões evidencia a coerência entre a missão, visão, objetivos institucionais e planos de desenvolvimento da UFMG, além de destacar a relevância do curso de Engenharia Metalúrgica em pesquisa e extensão. Os estudantes são incentivados a participar de projetos de extensão em parceria com empresas do setor, contribuindo não apenas para sua formação acadêmica, mas também para o desenvolvimento regional e nacional.

O nível de pós-graduação oferecido pelo curso, representado pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica, Materiais e de Minas (PPGEM) e pelo Curso de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica, Materiais e de Minas - Mestrado Profissional (CPGEM), destaca-se pela qualidade e pela produção científica significativa. O PPGEM, fundado em 1971, recebeu avaliação positiva da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Educação Superior (CAPES), alcançando o conceito 6 em sua última avaliação. Os ex-alunos do curso demonstram envolvimento em atividades de pesquisa e extensão, evidenciando o impacto positivo do programa em suas trajetórias profissionais.

O curso de Engenharia Metalúrgica da UFMG destaca-se como uma instituição de ensino e pesquisa de excelência, comprometida com a produção e difusão do conhecimento, bem como com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional. Suas iniciativas de modernização, parcerias com o

setor produtivo e qualidade do ensino e pesquisa contribuem para sua posição de destaque no cenário acadêmico e industrial.

A IES possui uma estrutura administrativa robusta, liderada pelo Reitor e Vice-Reitor, com órgãos colegiados superiores como o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), responsáveis por estabelecer diretrizes políticas e acadêmicas. A instituição é dividida em Pró-Reitorias, Diretorias, Coordenações e Unidades Acadêmicas, que trabalham em conjunto para implementar as decisões dos órgãos colegiados e garantir o bom funcionamento da universidade.

O curso de Engenharia Metalúrgica, integrado à Escola de Engenharia, possui uma estrutura própria de gestão, com um colegiado que toma decisões importantes relacionadas ao curso. A gestão operacional é realizada pelo Coordenador do curso, pelo Diretor do Departamento e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável por garantir a melhoria contínua do curso e propor mudanças curriculares. A UFMG fornece informações detalhadas aos estudantes através de seus portais online e sistemas de gestão acadêmica, facilitando o acesso a recursos e serviços.

Os processos administrativos do curso são gerenciados pelo CEGRADEE, que conta com uma equipe qualificada e uma plataforma eletrônica eficiente. Quanto aos recursos financeiros, o curso recebe um montante anual proveniente da Escola de Engenharia, utilizado para financiar atividades acadêmicas, compra de equipamentos e participação em eventos científicos. Além disso, parcerias com empresas permitem captar recursos adicionais para projetos de pesquisa e extensão.

A infraestrutura do curso foi destacada com salas de aula, laboratórios e espaços de recreação modernos e bem equipados. A gestão do curso de Engenharia Metalúrgica da UFMG é realizada de forma eficiente, com uma estrutura organizacional bem definida e recursos adequados para promover o ensino, pesquisa e extensão.

Durante as reuniões realizadas, percebeu-se que os responsáveis pela gestão do curso têm implementado mecanismos de avaliação contínua das instâncias pertinentes ao curso. Foi constatado que o curso participou do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), obtendo a renovação do reconhecimento, graças ao conceito de Curso Preliminar igual ou superior a 3. O ENADE é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), visando avaliar o desempenho dos egressos em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas durante sua formação, assim como sua atualização em relação à realidade nacional e global.

Além do ENADE, o curso obteve aprovação em nível internacional, tendo sido credenciado pelo Sistema ARCUSUL por um período de 6 anos, entre 2014 e 2020. A avaliação dos estudantes ao final de cada período acadêmico por meio de questionários anônimos sobre as atividades acadêmico-curriculares (AAC), professores e o curso em geral é outro componente importante. Embora os resultados desses questionários demonstrem uma avaliação positiva por parte dos estudantes, nota-se uma baixa participação, apenas 20%, o que sugere a necessidade de medidas para aumentar o engajamento dos alunos.

Anualmente, a Coordenação e Secretaria do Curso passam por um processo de avaliação do desenvolvimento institucional, para verificar se as atividades planejadas foram executadas conforme programado. Esse processo inclui uma avaliação automática do desempenho das funções relacionadas ao curso, bem como uma avaliação entre pares. No plano de trabalho, são estabelecidos objetivos, metas e planos de execução, permitindo um diagnóstico e planejamento estratégico das atividades do curso.

É adotada uma abordagem abrangente e sistemática de avaliação, tanto interna quanto externamente, garantindo a qualidade do ensino oferecido e permitindo ajustes contínuos para atender às necessidades dos alunos e às exigências do mercado. A adoção de medidas para aumentar a participação dos estudantes nos processos de avaliação e o planejamento estratégico das atividades são aspectos cruciais para o contínuo aprimoramento do curso.

Durante a reunião com os estudantes e ao examinar as documentações, foi constatado que o processo de admissão dos alunos ocorre através do Sistema Unificado de Seleção (SISU), baseado nas notas do ENEM, gerenciado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA). Vagas remanescentes são preenchidas por classificação em lista excedente do SISU ou devido a possíveis desistências. Os estudantes expressaram ter sido recebidos no evento "Engenharia Recebe", visando sua integração na Universidade, fornecendo informações sobre o curso, a plataforma Moodle, oportunidades acadêmicas, intercâmbios, apoio estudantil e questões de saúde mental. Também mencionaram a Semana de Integração e uma exposição de profissões. O coordenador do curso de "Introdução à Metalurgia"

apresenta regulamentos aos estudantes, com acesso fácil às informações no Moodle e esforços conjuntos com organizações estudantis para divulgar importantes datas e assuntos nas redes sociais, especialmente no Instagram.

Além disso, são desenvolvidas ações pedagógicas para pessoas com deficiência, em colaboração com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFMG, garantindo condições de acessibilidade. O curso participa do Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) e obteve renovação de reconhecimento por apresentar conceito igual ou superior a 3. Uma avaliação anual do desenvolvimento institucional é conduzida, incluindo avaliação automática e por pares. Os estudantes realizam avaliações anônimas sobre as AAC cursadas, professores e o curso em geral, embora a participação seja baixa (20%). O curso também é avaliado em nível internacional, recebendo acreditação no Sistema ARCUSUL de 2014 a 2020. A gestão do curso implementa mecanismos de avaliação contínua, proporcionando integração aos novos alunos, suporte acadêmico e informações relevantes, mantendo-se em conformidade com os regulamentos acadêmicos e promovendo a inclusão e acessibilidade.

O processo avaliativo do curso foi minuciosamente examinado durante uma reunião com os responsáveis. Ficou evidente que a autoavaliação é uma prática constante, adotando diferentes estratégias para obter um diagnóstico abrangente. O Núcleo Docente Estruturante, emprega métodos como o envio anual de formulários eletrônicos para estudantes e professores, além de reuniões anuais de orientação e integração estudantil. A representação dos estudantes no Conselho Didático do curso também desempenha um papel crucial na gestão e avaliação, identificando falhas no ensino-aprendizagem e respondendo a situações específicas.

Os processos de autoavaliação são implementados através de formulários de consulta, com a participação de diversas partes interessadas, incluindo docentes, discentes, egressos e pessoal de apoio. Relatórios anuais de avaliação, elaborados pelo Setor de Estatística de Graduação, juntamente com os dados dos formulários de consulta acadêmica, são utilizados nas discussões do NDE para aprimoramento contínuo do curso, como atualizações da Matriz Curricular.

A atividade integrada de escuta e orientação de estudo foi introduzida no primeiro semestre de 2022, com estudantes do oitavo período, visando diagnosticar práticas pedagógicas e de gestão. Os estudantes participam anonimamente dos formulários de perguntas, fornecendo feedback sobre a gestão do curso. Os resultados são discutidos em fóruns virtuais e seminários especiais, permitindo o estabelecimento de estratégias de melhoria.

O NDE realiza uma autoavaliação anual, refletindo sobre dados estatísticos da UFMG e avaliações de estudantes e egressos.

B. PROJETO ACADÊMICO

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Metalúrgica da UFMG, abordando seus objetivos, estrutura curricular, habilidades e competências esperadas dos profissionais formados, além de destacar aspectos relacionados à metodologia de ensino e avaliação.

O objetivo geral do curso é formar profissionais críticos e éticos, com sólida base científica e humanística, capazes de atender às demandas dos setores metalúrgicos no Brasil, especialmente em Minas Gerais. Para alcançar esse objetivo, o curso busca proporcionar uma formação multidisciplinar, com sólidos conhecimentos teóricos e práticos nas diversas áreas da engenharia metalúrgica. Os objetivos do curso são coerentes com sua estrutura curricular, definida pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O PPC contempla disciplinas teóricas e práticas, atividades complementares, práticas supervisionadas e trabalhos de conclusão de curso, alinhando-se aos objetivos gerais do curso.

As habilidades e competências esperadas dos profissionais formados são claramente descritas, abrangendo desde a aplicação de conhecimentos técnicos e científicos até a capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares e se manter atualizado profissionalmente.

A grade curricular do curso é organizada em três dimensões: Núcleo de Formação Específica, Formação Complementar e Atividades de Formação Livre. Cada dimensão visa proporcionar uma formação completa e diversificada, abrangendo tanto aspectos técnicos quanto socioeconômicos e culturais.

O documento também aborda a metodologia de ensino adotada, que inclui uma variedade de técnicas, como apresentações orais, estudos orientados individuais e em grupo, atividades práticas em laboratório, entre outras. Além disso, destaca-se o uso da plataforma Moodle como ferramenta

pedagógica.

Ressalta-se que o projeto está em vigor desde 2017 e será atualizado a partir de 2024 para garantir a continuidade e aprimoramento do curso. Os programas das disciplinas, os métodos de avaliação e a metodologia de ensino são detalhadamente descritos, fornecendo uma visão abrangente do funcionamento do curso e das estratégias educacionais adotadas.

Em relação à admissão de novos alunos, após o período de matrículas nas vagas iniciais, as vagas remanescentes são oferecidas à comunidade de acordo com as modalidades disponibilizadas pela UFMG. Quanto à gestão das atividades de formação, o curso oferece duas formas: formação complementar pré-estabelecida e formação complementar aberta, embora a versão atual do curso permita apenas a primeira. A avaliação da aprendizagem é feita por meio de formulários de consulta a alunos e professores, visando diagnosticar práticas destacadas positiva e negativamente nas atividades acadêmicas e gerenciais.

A atenção extraclasse aos alunos é considerada essencial, permitindo descobrir erros no processo de ensino-aprendizagem não detectados nas pesquisas. Destaca-se também o comprometimento da comunidade universitária em promover atividades docentes inovadoras e cuidar da saúde mental dos estudantes.

A melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem é priorizada, com a implementação de diversas ferramentas para promover a aprendizagem, como acesso à informática e práticas laboratoriais. Incentiva-se os professores a atualizarem as ferramentas didáticas para acompanhar os novos modelos de ensino-aprendizagem e promover a eficiência na transferência de conhecimento. A política de promoção do ensino e pesquisa tem contribuído para avanços significativos na qualidade da formação dos estudantes e estimulado o desenvolvimento de atividades de investigação.

Ressalta a importância da formação dos egressos sintonizada com as demandas sociais, enfatizando a curricularização da extensão e a implementação do Núcleo Avançado. Embora não mencione especificamente cursos de atualização profissional, destaca que os alunos participam de projetos de iniciação científica, atividades profissionais, estágios em empresas e laboratórios, contribuindo assim para sua atualização profissional.

Além disso, são citadas várias oportunidades para os estudantes, como intercâmbio, experiências profissionais no exterior, participação em equipes de competição, empresas juniores e estágios em empresas da área. A criação de entidades estudantis e equipes de competição nos últimos anos é destacada como um fator que tem contribuído significativamente para a formação dos alunos.

A graduação visa formar profissionais capazes de atuar de forma responsável, holística e humanística diante das demandas sociais, econômicas, ambientais, culturais e políticas. Há uma ênfase na avaliação do impacto das atividades de engenharia no contexto sócio-ambiental e na otimização do consumo de recursos nas empresas do setor metalúrgico.

A formação dos alunos é caracterizada pela extensão, que inclui mecanismos de interação com a indústria e outras instituições. Destaca-se a participação ativa dos estudantes de graduação na cooperação, sendo a extensão um componente fundamental de sua formação.

C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A instituição demonstra um compromisso sólido com a transparência e a igualdade em seus processos. Os requisitos de admissão são claramente definidos e amplamente divulgados, garantindo que todos os candidatos tenham igualdade de oportunidades. Além disso, a IES implementa um sistema de quotas inclusivo em conformidade com legislações específicas.

No que diz respeito à regulamentação das atividades dos estudantes, a IES possui documentos abrangentes que abordam todos os aspectos das atividades acadêmicas, desde a inscrição até os sistemas de avaliação e promoção. Esses documentos são disponibilizados de forma acessível a todos os estudantes, promovendo a transparência e a equidade.

A jornada educacional na IES vai além da simples aquisição de conhecimento. Programas de orientação e apoio são projetados para promover o desenvolvimento integral dos alunos, oferecendo orientação acadêmica, profissional e pessoal. Ademais, a instituição se dedica a oferecer bolsas, estágios, programas culturais e esportivos para enriquecer as experiências dos alunos.

Os processos de orientação acadêmica são elogiados pelos discentes e recebem apoio do corpo técnico-

administrativo. Os docentes demonstram compromisso com a ampliação dos itinerários formativos dos alunos por meio de projetos de extensão, pesquisa e inovação.

É promovido a mobilidade e o intercâmbio de estudantes, estabelecendo convênios com outras instituições, tanto nacionais quanto internacionais. Isso possibilita aos alunos ampliar seus horizontes e enriquecer suas experiências educacionais. Há evidências de que alguns alunos participam de estágios em empresas da região e também se envolvem em programas de intercâmbio internacional, como o BRAFITEC.

Demonstra-se um compromisso integral com a formação de seus alunos, promovendo a igualdade de oportunidades, oferecendo suporte abrangente e incentivando experiências enriquecedoras além da sala de aula.

A instituição demonstra compromisso com a avaliação e melhoria contínua de seus programas acadêmicos, com ênfase na retenção de alunos e na eficiência do programa. Os dados revelam uma taxa de evasão considerável, destacando a necessidade de acompanhamento para identificar e resolver possíveis problemas de abandono e retenção. Apesar de uma eficiência moderada do programa, há um esforço claro da instituição em realizar ajustes corretivos para melhorar esse aspecto.

A eficácia do design do curso é evidenciada pelo sucesso dos graduados em encontrar empregos em suas áreas de estudo, com uma taxa de empregabilidade elevada e um tempo médio de colocação no mercado abaixo de três meses. Os egressos destacam-se nas áreas de processos metalúrgicos, metalurgia extrativa e metalurgia de transformação, além de demonstrarem continuidade de estudos em cursos de pós-graduação no Brasil e no exterior. Isso reflete uma formação alinhada com as demandas do mercado de trabalho e destaca o sucesso da instituição em preparar seus alunos para o cenário profissional.

Algumas áreas relevantes da metalurgia não são contempladas no projeto de curso, como corrosão e fundição, o que está sendo parcialmente corrigido por meio de uma revisão curricular em andamento. Além disso, empregadores apontaram sugestões para aprimorar a empregabilidade dos graduados, incluindo a incorporação de conteúdos adicionais e o desenvolvimento de competências específicas, como análise de dados, inteligência artificial e programação, entre outras.

Foi observado um compromisso firme em avaliar e melhorar seus programas acadêmicos, reconhecendo áreas de melhoria e buscando continuamente aprimorar a formação de seus alunos para atender às demandas do mercado de trabalho.

O corpo docente da instituição é descrito como adequado em termos de quantidade e dedicação horária, proporcionando uma atenção equilibrada aos alunos. Composto por 163 professores, notavelmente, 98,8% possuem doutorado, demonstrando um alto nível de qualificação acadêmica. Eles também têm uma vasta experiência em suas áreas de atuação, sendo reconhecidos tanto pela formação quanto pela prática profissional. A instituição mantém uma proporção adequada de docentes envolvidos em atividades de pesquisa, extensão e inovação, garantindo uma coesão entre sua formação e experiência e o conteúdo das disciplinas ministradas.

Além disso, os docentes estão continuamente atualizados em relação aos temas de suas disciplinas e buscam constantemente aprimorar seus métodos de ensino. Programas de estímulo e incentivo foram implementados para promover sua formação contínua, e nos últimos cinco anos, um número significativo deles esteve envolvido em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Atende plenamente aos critérios e indicadores relacionados ao regime de dedicação do corpo docente, com uma proporção equilibrada de professores em tempo integral e meio período. Isso permite uma distribuição eficaz das horas de ensino, pesquisa, extensão e atividades de aprimoramento.

Procedimentos claros e públicos são estabelecidos para seleção e promoção, avaliação periódica do desempenho dos docentes e coleta de feedback dos alunos sobre o trabalho dos professores. A avaliação feita pelos alunos é considerada no processo de matrícula para o próximo período letivo, e os resultados são compartilhados em reuniões específicas. A coordenação de curso é responsável por relatar a produtividade dos docentes anualmente e fornecer feedback, conforme necessário.

O corpo docente da instituição é altamente qualificado, engajado e comprometido com o ensino de qualidade, pesquisa e inovação.

A instituição de ensino apresenta um corpo técnico-administrativo competente e qualificado, capaz de atender às necessidades acadêmicas de forma eficiente. Os profissionais recebem oportunidades de treinamento e atualização, incluindo especialistas em biblioteconomia, garantindo a qualidade e eficiência dos serviços prestados. Em reunião com o corpo técnico-administrativo, evidenciou-se um

compromisso forte com a capacitação, que supre as demandas individuais e dos diferentes setores de atuação.

Procedimentos claros e bem definidos regem os processos de seleção, avaliação e promoção do corpo técnico-administrativo, assegurando transparência e equidade no processo. Essa abordagem reflete o compromisso da instituição com a gestão eficaz do pessoal de apoio, promovendo um ambiente de trabalho valorizado e desenvolvimento profissional contínuo. A mobilidade entre setores e funções também é incentivada, proporcionando uma abordagem flexível e adaptável às necessidades em constante mudança da instituição.

D. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da IES é abrangente e bem equipada para atender às necessidades acadêmicas dos alunos e professores. Com 60 salas de aula tradicionais e 35 salas especiais em formato de auditório/anfiteatro, a capacidade e distribuição física atendem eficazmente às demandas de ensino, garantindo um ambiente confortável para os estudantes. A relação entre a superfície disponível e o número de alunos é satisfatória, proporcionando um espaço amplo para cada estudante nas aulas, com cerca de 1m² por aluno.

A instituição também disponibiliza salas de trabalho para os docentes, equipadas com recursos tecnológicos, acesso à informação e conforto adequados, assegurando que cada professor tenha um espaço apropriado para suas atividades acadêmicas. Além disso, são fornecidas salas de reuniões para facilitar a colaboração e o trabalho em equipe entre os membros do corpo docente.

Os docentes têm acesso a serviços institucionais que fornecem equipamentos e materiais para o ensino, dimensionados de acordo com o número de alunos, e contam com apoio técnico especializado para operar esses recursos. A instituição também investe na manutenção e conservação de sua infraestrutura física e equipamentos, garantindo um ambiente limpo, funcional e seguro para o processo de ensino e aprendizagem.

Em suma, a IES demonstra um compromisso claro com a qualidade de sua infraestrutura, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus alunos e professores.

A biblioteca demonstra um compromisso sólido em fornecer recursos e serviços de alta qualidade para alunos, professores e ex-alunos. As instalações físicas da biblioteca são adequadas ao número de usuários, oferecendo uma sala de leitura bem equipada e espaçosa, além de computadores para consulta ao acervo e salas de estudo em grupo e individuais.

O acervo da biblioteca é abrangente e atualizado, incluindo recursos impressos e virtuais que atendem às necessidades do curso. A instituição investe em mecanismos para garantir a qualidade e a pertinência do acervo, com a participação ativa dos docentes na seleção de títulos.

A catalogação é realizada por profissionais qualificados, facilitando o acesso e a consulta ao acervo. Os serviços de empréstimo e atendimento ao usuário são projetados para incentivar o uso da biblioteca, com acesso remoto ao acervo e suporte informático disponível. Além disso, a instituição estabelece convênios e facilidades para o acesso a redes de informação e sistemas interbibliotecários, ampliando ainda mais o acesso aos recursos bibliográficos. A biblioteca desempenha um papel fundamental no suporte ao ensino, pesquisa e aprendizado, fornecendo recursos e serviços de alta qualidade que contribuem para a excelência acadêmica.

A infraestrutura laboratorial robusta, composta por 21 laboratórios didáticos e de pesquisa distribuídos em todas as áreas abrangidas pelo curso, bem como laboratórios de formação básica. Esses espaços são dimensionados de acordo com o número de alunos e as necessidades do plano de estudos, garantindo a participação ativa de todos os estudantes.

Durante a visita aos laboratórios, observou-se que os equipamentos e instrumentos disponíveis são adequados e muitos deles são de alta qualidade, atendendo plenamente às demandas dos estudantes e ao propósito do curso. A instituição investe em planos de desenvolvimento, adaptação e manutenção desses laboratórios, assegurando que estejam sempre atualizados e em condições de uso. Além disso, são disponibilizados recursos de informática, insumos e estoque de componentes para a manutenção dos equipamentos.

Destaca-se também a presença de laboratórios de informática bem equipados, com 220 computadores

disponíveis para uso da comunidade acadêmica, incluindo corpo discente e atividades curriculares. Esses laboratórios contam com suporte técnico para garantir seu funcionamento adequado e estão equipados com softwares atualizados necessários para o desenvolvimento das disciplinas do curso.

A gestão dessas instalações é regida por políticas bem definidas, visando um uso racional e dentro dos horários estabelecidos, além de garantir transparência e acesso igualitário aos recursos. A instituição implementou sinalização e serviços de atendimento de emergência médica para proporcionar uma resposta eficaz em situações críticas.

DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Engenharia Metalúrgica** da **Universidade Federal de Minas Gerais**, ofertado no campus de **Belo Horizonte**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 10/04/2024, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 11/04/2024, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 12/04/2024, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1372710** e o código CRC **11FAA6EB**.